

REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA
Trimestre 3000
Semestre (pelo correio) 7000
N. DO DIA 60 RS., ATRAZADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA
Desterro, 10 de Fevereiro de 1895

TYPOGRAPHIA
Rua João Pinheiro n. 24 A
Gerente—Gerardo Braga

N. 845

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a fidez de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da Republica.

ADMIREM!...

ESTADO DE SANTA CATHARINA
AOS REPRESENTANTES DESTA ESTADO NO CONGRESSO FEDERAL.

Res non verba

Cartas na mesa. Nada de methaphisica eleitoral. Tenho certeza plena convicção de que represento a opinião do Estado. Dizeis o contrario. Pois bem, eu vos desafio a que mudeis a actual direcção politica, sómente com o auxilio dos vossos partidarios VINTE VEZES MAIS NUMEROSOS QUE OS MEUS, sem vos agachardes atraz dos reposteiros dos ministros.

Para isso, desde já solememente dispenso todo o auxilio que material quer moral do governo da União, e vos de declaro perante todos meus concidadãos que não affastarei contra vós um só soldado dos poncos de que disponho no corpo policial.

Agora cumpri vosso dever e procedei com correcção de homens de bem.

Rio, 23 de Outubro, de 1892.—MACHADO J. MACHADO, presidente do Estado.

(Do Paiz do Rio)

O DR. HERCILIO LUZ

MAIS UMA VICTIMA

E' por demais extensa a *enfiada* de crimes attribuidos ao nosso honrado amigo dr. Hercilio Luz—no famoso relatório do dr. chefe de policia.

Por isso é que, contra nossa vontade, muito temos dito e somos ainda obrigados a dizer mais—no sentido de defendermos a illustre victima dos hotes traiçoeiros de seus inimigos.

E' o cumprimento da missão a que nos impuzemos, que a tanto nos obriga.

Depois da analyza e apreciação feita a esses *suppostos* e *imaginarios* crimes, encaramos ainda com um outro, o qual diz respeito ao exercicio do direito de voto.

Pelas suas operações, chegou o dr. chefe de policia a apurar ainda—que a illustre victima—*tem solicitado cartas para candidatos do seu partido, prometendo aos electores informações officiaes favoraveis as suas pretensões.*

Mais uma falsidade dos inimigos incohecidos da illustre victima.

Só quem não conhecer o eleitorado de Blumenau, que, alias ascende em numero a 2.500 electores, actualmente, assim como o grão de sua independencia, a sinceridade das suas encremas e coherencia politica—pode suppor que, ali onde não existem trescentos electores da parcialidade de Blumenau, e de nullo digno amigo.

Hercilio Luz, postergasse sobre os crimes de que se accusa, e sobre os

sem a menor necessidade, ao ponto de corromper essa minima fracção daquelle eleitorado pedindo-lhe votação para candidatos amigos e o que é mais—sacrificando os interesses publicos com promessas de informações favoraveis á compras de lotes coloniaes.

O crime definido no art. 166 codigo criminal, poderá ter sido commetido por outros muitos, mas não pelo nosso distincto amigo.

Para o partido a que elle se acha ligado vencer quaesquer eleições—não é de mister bater á porta dos adversarios—é tal a maioria de que dispõe—que fazel-o—seria uma tarefa ingloria e mesmo desnecessaria.

Demais—pedir votos com promessas e ameaças temos visto mesmo n'esta situação desmoralizada, por aquelles que deviam ser os primeiros a garantir essa prometida, mas irrisoria liberdade de voto.

A cabala infrene lavada em todo o Estado, nas ultimas eleições, por muitas autoridades, com ameaças e violencias—o demonstra cabalmente.

Si o dr. chefe de policia quizer instaurar processos *informatórios* á respeito, encontrará larga margem, embora tenha de encontrar muitos dos seus *co-religionarios de hoje*—envolvidos em crimes d'essa natureza.

Aqui mesmo n'esta cidade, onde reside s. s., a cabala por parte dos seus amigos—faz-se sem a menor *ceremonia*—até por alguma das primeiras autoridades do Estado.

Na ultima eleição, adoptou-se até uma circular que é farta foi distribuída por todo o eleitorado, não occupando as proprias repartições publicas; circular que vae adiante publicada para prova deste nosso asserção e tem por seu principal assignatario o primeiro vice-presidente do Estado tenente-coronel Elysen Guilherme da Silva:

Eil-a:

«Conciliado e amigo.—Pedimos o vosso concurso na eleição do dia 20 do corrente para Vereadores e Juizes de Paz.

Confidados na vossa dedicação e patriotismo, esperamos que attendereis a este pedido.

A vossa disposição nosso limitado prestimo.—PELO DIRECTORIO.—Elysen Guilherme da Silva, Germano Wendhausen, Ricardo Barbosa, Raymundo Faria.»

Se isto não é pedir votos, com promessa de serviços—*pondo-se a disposição do eleitorado o limitado prestimo*—não sabemos então o que seja cabala eleitoral.

Demais—é falso que houvesse o nosso illustre amigo dado informações favoraveis á pretendentes de compras de terras—levado por espirito partidario.

As informações que tem elle dado á centenares e centenares de petições a esse respeito—são sempre pautadas pela verdadeira justiça e tendo em vista as instruções do governo, tanto que tem ellas obtido a confirmação da primeira autoridade do Estado.

E isso mesmo se tem verificado até com *adversarios politicos conhecidos*, como entre muitos outros—os cidadãos Augusto Zallone, Emilio Golebrochto, Eugenio Kleim.

Todos elles possuem terras compradas ao Estado, não por favor do chefe da commissão de terras, mas em virtude do direito que lhes assistia.

Acresce que o eleitorado de Blumenau, activo e independente, não se deixaria corromper por meio tão ignobil e criminoso até.

Ali—as opiniões politicas e sentimentos de religião—são respeitadas, mutuamente. Ao lado do catholico apostolico romano—passa o protestante, como o republicano legalista ao lado do federalista, sem quebra das suas opiniões.

Não ha poder, nem mesmo official, que faça deturpar tão elevados sentimentos.

Temos e exemplo mais significativo e frisante, quando ali fora o antecessor do dr. chefe de policia á frente de um grande contingente militar, com o fim de depôr a intendencia legal, o que aliás conseguiu pelo apparato, bello; mas, essa mesma força tornou-se impotente para transformar aquelles *deputados* legalistas em federalistas.

Ainda hoje conservaõ elles, os seus sentimentos politicos sob a mesma bandeira com a qual tem alcançado os maiores triumphos eleitoraes.

Um povo em taes considerações, não se deixa corromper; ao contrario ali está a offerecer os melhores ensinamentos em factos de subido alcance e hoje conhecidos em toda a vastidão da Republica Brasileira.

A affirmação, pois, de que o nosso illustre amigo, por meio de promessas—solicitava votos d'aquelle brioso eleitorado, é tão inexacta quanto nulla e imaginaria.

No seguinte artigo—tratamos dos demais crimes attribuidos á escolhida victima, no famoso relatório, reduzindo-os como os que ficam analysados, á verdadeira expressão de zero.

CHEGOU E... DESPACHOU

A folha dos empregados do senhor tenente Machado inseriu hontem sob a epigrapha *Presidente do Estado* a seguinte local: «O presidente do Estado despachou hontem em palacio, até as 3 horas da tarde. Isto quer dizer que o tal abandono que a imprensa opposicionista deuitt sandices, hontem, é puro sonho de quem ou acha possivel uma parodia da fuga do ex-governador, ou já não sabe a quantos ainda. Estão loucos, não ha duvida...»

Causou admiração á gente do tenente que o presidente tivesse despachado em palacio até 3 horas da tarde, e, livre dos cuidados e receios que a ausencia dos sete dias já lhe ha dando, correu á sua imprensa (a delta) e deitou... descompostura.

O presidente despachou em palacio,

mas o que? Algum opposicionista, dos poncos que ainda restam pelos empregos publicos, para o clamar da rua?

Mais um telegramma exigindo o cumprimento da palavra de honra do governo no celebre accôrdo? O director da instrução publica para alguma escola primaria em que se ensina a grammatica e as encremas de *bon viver* em uma sociedade?

Algum requerimento pedindo mais alguns contos para as *outras despesas*, visto que as *primeiras* com a tal historia dos limites já se foram e sem accôrdo?

O presidente despachou... e foi se para Theropolis, afim de veras estradas: diz simplesmente e em muita malicia o tal *escriptor d'Estado*, cujo estado mental em nada se parece com o dos escriptores de cá, (os da opposição).

Louco, elle não, nem mesmo de antores pelo governo do tenente. Malicioso é que elle é! Viu o homem despachar e procurar as estradas, e vem logo nos dizer que elle não abandonou e nem fugirá pelos fundos de palacio. Está se sangrando sem necessidade!

Não ignora de certo o *escriptor* que a febre da politica, como todas as febres graves, tem as suas crises e que o doente não deve cantar victoria ao fim de sete dias, pois que dentro dos quatorze restantes pode haver alguma recaída, que o despache para o outro mundo.

Que elle não está ainda hom prova a viagem a Theropolis, lugar escolhido para os doentes e convalescentes.

Depois, visitar estradas em época de explosões e desastres não é conselho que se dê a um amigo que se pressa e se estima.

O tenente não abandonou o governo, como dizem os opposicionistas; mas ha de confessar o *escriptor* que já não é um sonho opposicionista o tal abandono de palacio, e que nem é *sanidade deitada* affirmar que hontem o despacho sahia da praça de palacio mas antes vinha das campinas lá do outro lado.

Que o tenente não sonha com a fuga, acredito; não sei porém como explicar este interesse de conhecer estradas n'uma occasião em que tanto se falla de decepções e aborrecimentos.

E' verdade que as estradas são lá pelo municipio que tem por padroeiro S. José, o que concluzin na burriola a Virgen Santa, até o Egypto em paz e salvamento, e que naturalmente ha de fazer o milagre de restituir a palacio, cheio de prestigio, de vigor e de saude, o nosso presidente, verdadeiro S. Manoel dos federalistas.

Será em breve uma realidade, não ha duvida...

Heranca do Naufrago—Terra feira

O tal accôrdo

O celebre accôrdo que a camarilha palaciana, na falta de melhor ventura para enganar os amigos, lembrou-se de apagar pelos cornetas da sua imprensa, já deixou de ser uma esperança para aquelles que apoiaram as arcações de dezembro.

Para invenção das cabeças estontadas e perdidas dos salteadores de poder, que saltam mentindo, suscitando-se o tumulto e ho de calibr mentidos, os *deputados accôrdo*—ultima lãna de selvagem—é hoje para o Estado inteiro—como foi sempre para nós o molhe de gostosas gargalhadas e de boas pilherias.

Depois de mil caretas de *buccas sem tenes*, de muitas ameaças e de innumeras garantias de que o dr. Paula Ramos não desembarcaria, desembarcou elle no meio de milhares de amigos, sem que os seus rancorosos inimigos da parcialidade dominante podessem em pratica uma só das suas ameaças!

Dante de tal fiasco, que fariacohibir o custo a qualquer homem de dignidade, mas que nem de leve forio a gente de palacio, lembraram-se os dominadores da nossa infeliz terra de mandar que os seus jornaes annunciasssem que os seus jornaes não desembarcou porque o governo da União estava comprometido a demittir o honrado delegado das terras no mesmo dia em que este tomasse posse do cargo; passou-se esse dia e outros se passaram, e o illustre funcionario continuou tranquillamente no exercicio das suas funções!

Ainda diante d'este segundo fiasco tão vergonhoso como o primeiro, manda a gente palaciana apregoar que por isso e por aquillo ficava adiada a demissão por o dia 6 de fevereiro; e o dia 6 passou, e depois do 6, o dia 7, o dia 8 e o dia 9, e a demissão não appareceu!...

A bernarda mandada arranjar na noite do dia do desembarque e que consisto apenas de uns quantos meninos, não produziu o effeito desejado, isto é, a telegraphar-se para o Rio annunciando mentirosamente como costume, que o povo em massa indignado dirigio-se ao palacio e exigio a retirada do dr. Paula Ramos!

Pensavam os desnutridos que os quatro foguetos que mandaram soltar chamaria o povo!

Não comprehendem esses *calungus* politicos que o povo já lhes conheço as manhas e o jugo e sabe que o tal accôrdo foi um *carapetao* com que queriam illudil-l!

Para se conservarem nas posições em que illegalmente se collocaram tudo lhes serve—a calumnia, a traição, a ameaça, o servilismo, a intriga!

Felizmente, porém, para o povo, cuja boa fé tem sido sempre illaqueada por essa gente sem lei e que tem sido sempre sacrificado em sua dignidade e em todos os seus interesses pelas ambições de meia duzia de famintos, que queriam o governo para enriquecer mas não para cuidar da felicidade da patria cathariense, o povo já está de sobreaviso como os taes patriotas da barriga e não se deixará mais enganar.

Morrer em paz. Quando a molestia é mortal, não ha medicos que salvem nem panacás que curem.

A morte é certa. De profundis!

Cambio de hontem

Sobre Londres 12 7/8

DIA A DIA

(Do Jornal do Brazil de 23 de Setembro de 92.)

O sr. dr. chefe de policia do Estado de Santa Catharina, em carta datada de 14 do corrente e que ante-hontem publicamos, desmente as noticias inexactas que a imprensa d'esta capital publicou a respeito da questao Paula Ramos.

A digna auctoridade garante que a sua attitude foi a de feli executor das leis que mandam prevenir os delictos e evitar a perturbacao da ordem e da tranquillidade.

Quem leu com attenção a carta do sr. dr. Vieira Caldas está convencido d'isto; mas nem todos dedicam a devida attenção de espirito a documentação d'esta ordem, e por isso não será de todo inútil o esforço de quem chamar a attenção dos leitores para alguns topicos mais importantes d'aquella missiva.

O sr. dr. chefe de policia, logo que o dr. Paula Ramos pediu providencias para garantir a sua desmobilidade, acudiu em acalmar os animos e evitar a explosão da grande massa popular.

O leitor admirará amigo o zelo e a dedicacão do chefe de policia, tentando transformar a vara da autoridade em tridente amansador do revoltoso oceano popular.

Mas Neptuno não foi tão feliz quanto desejava.

As ondas não obedeceram ao deus marinho; a procella indomavel queira a todo transe engulir o homem peixeiro.

Cabe aqui uma pergunta maligna ou innocente como o leitor quizer: Que fez este homem terrivel, este monstro, Paula Ramos chamado, que levantou contra si a colera de um povo inteiro?

E natural, sabemos, este movimento colectivo de indignação. Um homem torna-se odioso a um povo, e contra esta hostilidade unanime não ha garantia que garanta, não ha autoridade que proteja, não ha lei que salvé. Mas isto, que é um caso excepcional, só se dá tambem em condicoes excepçionaes, quando o homem situado pelo desprezo geral tornou-se o algoz ou a deshonra, ou a chaga da sociedade em que vive.

Está n'esto caso o sr. dr. Paula Ramos? Infamou os seus concidadãos, rebuxou a patria, o estado ou a cidade? Levou o desespero, a morte ou a crise á familia?

Não conta nada d'isto até agora. Entretanto o dr. chefe de policia refere como verdadeira esta explosão imminente de grande massa popular, esta dynamite civica, prestes a levar pelos ares a victima indezida e o governo incumbido de defender a vida do cidadão.

O sr. dr. chefe de policia de Santa Catharina é um homem amavel com aquelles que não carecem da protecção de sua policia; acata a imprensa (o prova está na carta dirigida ao Jornal do Brazil) que não pertence ao seu Estado. Isto anima-me a pedir-lhe o obsequio de dizer ao paiz que

temos tão vis commettas o dr. Paula Ramos, que o governo de Santa Catharina, que tem na sympathia popular e na força armada elementos para defender a Republica e a dignidade do poder, sente-se fraco e desarmado para garantir a vida e a tranquillidade de um só homem.

E verdade que o sr. dr. chefe de policia offereceu ao sr. dr. Paula Ramos (palavras textuaes) «Só as duas ordenanças que me acompanhavam e o escalor da policia e a minha (d'elle chefe) pessoa para seu desembarque. A não e salvo de qualquer descalor».

Das ordenanças só contra a explosão da grande massa popular! E pouco. Temos mais alguma cousa: o escalor da policia. Este, porém, não anda em terra (creio eu), e só poderia garantir o dr. Paula Ramos contra os tubarões, dos quaes, porém, não queixou-se a policia.

A pessoa do dr. chefe garantia o dr. Paula Ramos de desastres maritimos, apenas, porque aquella autoridade disse que não se responsabilizava pelo que succedesse em terra.

Nestas condicoes eu, no caso do sr. dr. Paula Ramos, me dirigiria antes a uma companhia de seguros maritimos, ou pediria a protecção do Senhor Bom Jesus dos Navegantes.

O dr. chefe de policia, que é especialista em protecções maritimas e não pode garantir a ordem terra marique, teve escrúpulos:

O dr. Paula Ramos não desembarcou, e... acabou-se a historia.

C. A.

Guaquina Rauliveira, Terça-feira

Noticias na terra

Grupo dramático

Na proxima terça-feira este grupo, composto de distintos moços da nossa sociedade, representa em beneficio de uma pobre viuva com familia, o drama em 3 actos Herança do naufrago, a comedia em 4 actos A Guaquina Rauliveira, original do cidadão Nuno Gama e a poesia Gratidão.

Este mesmo grupo, ha poucos dias, deu um espectáculo em favor das obras de que carece a matriz d'esta capital; agora vai realizar outro em favor de uma familia indigente.

Um bravo ao grupo Dramatico!

Tivemos a honra de receber em o nosso escriptorio de redacção, a visita de despedida do illustrado capitão de fragata, o sr. Adolpho Piuileiro, que partio hontem para a capital federal a dar cumprimento ás ordens do sr. ministro da marinha, pelo grande e importante melhoramento que deixa n'este Estado—a estação meteorologica.

Agradecendo a visita de tão distincto cavalheiro, desejamos-lhe feliz viagem.

Chegou hontem do sul o vapor Bento Gonçalves.

—Só tu me podes valer, porque não tenho mais ninguém a quem me dirija.

—Disponha de mim, para tudo... para tudo...

—Tu sabes o que são rapazes, Dionysio.

—Tambem o fui e não me ficaram senão saudades d'esse tempo.

—Mas naturalmente nunca fizeste uma grande asneira que te desse na cabeça.

—Quantas, quantas! Por sinal que até da maior de todas me ficou um vestigio que ainda dura.

—Atui fez-se muito corado o bom velho.

—Não cores, Dionysio, desabafa no meu seio, que é um seio amigo.

—Menino, tem na sua presença... um pae.

—E's vivo, Dionysio?

—Nunca fui casado.

—Comprehendo.

—Mas tambem amei com se o fosses.

—O mais talvez que se o fosses, pelo menos é o costume, não o extraneo. E não tenho senão que dar-te os parabens por esses amores... passados. Foste feliz... ao menos por dias, por horas, por minutos, eu sei tu, Anaste, eis tudo. Já lá dizia a

Thesouraria de Fazenda

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 2 de Fevereiro

Joaquim Marques de Oliveira. — Informe a Contadoria.

Eduardo J. Brown (2º despacho). — Satisfaca a exigencia da Contadoria.

O mesmo (3º despacho). — Ouça-se a Delegacia de Terras.

O mesmo (2º despacho). — Haja vista o sr. dr. Procurador Fiscal.

D. Lisbela Amelia Horn de Mello (2º despacho). — Haja vista o sr. dr. Procurador Fiscal.

No cemiterio de Guaratinguetá vai-se erigir um mausoleo onde descahirão os restos mortaes da Sra. Dutra Rodrigues, filha da Viscondessa de Guaratinguetá.

Para se avaliar da supstancia da estrutura, basta dizer que só do frete na Estrada de Ferro Central pagará ella mais de 10,000,000.

Causou grande surpresa no Vaticano a nomeação que o Papa acaba de fazer, escolhendo para cardeal um jesuita allemão, o padre Stenher, que reside em Roma, onde e professor de theologia. Ninguem esperava tal nomeação. Suppe-se que o Papa quiz dar certa animação ao centro allemão que pede a volta dos jesuitas.

Haverá agora dois jesuitas no Sacerdoteio, o que ha muito tempo não se dava. O padre Stenher é um grande adepto da philosophia de Thomaz de Aquina, e foi isso o que o tornou sympathico a Leão XIII.

Conta um jornal inglez o Fairplay que um inventor americano, o coronel H. H. Rice, da Indiana, descobriu um novo systema de construcções navaes. Trata-se de construir navios de borracha. Diz elle que o seu systema vai fazer uma revolução na arte naval!

Gratidão, Terça-feira

SECÇÃO DO POVO

Foi passeiar... tomar novos ares lá pelas serras de Theroposillo... ver (diz o órgão official) estradas!

Estradas... mas o Povo só conhece uma— a do senhor Romulo, que não anda nem desanda...

Estradas! sim senhor, o homem agora deu para andar nas estradas...

Bôa lembrança; n'um tempo em que o sol queima, cosinha... e ennegrece até o proprio carvão!

Entim... lá se foi elle (diz alegremente o órgão official) e no lombo de uma mula trotando, serra-acima, de orelhas cahidas (a mula) a olhar as pastagens verdejantes, lembrando-se das bellas pastagens dos campos da alta-terra Minas!

Que saudades!... que recordações!

E o Povo... só o Povo é que aqui ficou embasbacado e triste com a reti-

santa, meu bom amigo: «desgraçado só é o diabo porque nunca amou».

—Lá isso é verdade, o menino fala como a escriptura.

—Tiveste um filho então d'esses amores, não é isso?

—Um filho.

—Quantos annos tem teu filho?

—Vinte e oito.

—E' teu amigo?

—Nunca quiz saber de mim.

—E está em boa posição.

—Se está. Tem uma grande fortuna. Casou rico e é um dos primeiros negociantes de cereaes que ha em Vienna.

—Mas não te dá com elle?

—Quando me vê finge que não me conhece.

—Sabe, todavia, que és meu pae?

—Se sabe! Pois se fui eu quem o mandei educar, calcula quantos sacrificios fiz para isso, quantas privações passei! Um ingrato, um ingrato!

—Apenas então se apanhou homem e se fez rico pagou-te com o esquecimento o que te devia, hein?

—Um ingrato, um ingrato! repetiu o Dionysio. Ah! muita gente conhece a sua historia; tambem é a con-

solação do homem, n'uma época toda excepcional!... N'uma época em que os habitantes d'esta ilha soffrem dores agudas da fome; em que o Estado geme sob o peso dos impostos; em que os atravessadores e especuladores, onsdadamente, de tudo fazem monopolio; finalmente, em uma época em que o calor enorme nos futuros grandes epidemias!

E elle lá se foi... deixando o orgão official e o Estado alegres... com pletamente alegres com a retirada d'elle!

Então resignou... e nem resigna, dizem aquelles orgãos; mas quem pediu para que elle resignasse?

Amã e adeu... pois, leia, que seja; mas, senhores meus, não inven tem, não nos culmiemem assim tão facilmente, porque... não estão em terra de cegos, e o Povo, não quer saber de descomposturas, quer saber dos generos baratos.

Poco

SOTICIL DAS

Offerecido aos cantadores do boi da Praia de Fora

A mare batou na praia sr. Romão Vento sul na bateria, sr. Gustavo Caçarola gente, sr. Bico. Eu te dou pancada seu diabo.

Tu camba aqui sr. Salvador Tu cambas acollá sr. Romão Caçarola gente, sr. Gustavo. Eu te dou pancada sr. Bico.

Sabe ou não sabe o boisinho sr. Martins

Caçarola gente sr. Gustavo Sabe ou não sabe de encarnado Caçarola gente seu diabo.

A sr. d. mestra sr. Romão E caçarola gente sr. Gustavo Sabe ou não sabe o cordão. Eu te dou pancada seu diabo.

Agora nos despedimos Dando por finda a missão Se continuarem a fallar Comlateraleros ao Romão.

Dama encarnada no B tudo é pan-dega.

Abastado agricultor

O honrado Sr. Alberto Bardt, abastado agricultor, em S. Leopoldo, Estado do Rio Grande do Sul, diz o seguinte:

No verão de 87 fui atacado gravemente de intestinos, diarrhea complicada com enfartamento do ligado, colicas, fortes dores de cabeça e mortal fastio.

Desenganado pelo medico de casa e por mais alguns em conferencia, em Porto Alegre, fui, por especial favor, tratado pelo illustre medico Dr. Heintzelmann. S. s. proceverem para meu tratamento PILLAS ANTI-DYSPEPTICAS, remedio de sua

solação, que me resta. O sr. padre Georges pode informalo de tudo! Devo muito a seu tio, menino; se ha homens bons, se ha santos na terra, alli está um.

—Dizes só a verdade.

—Sen tio foi ter um dia com meu filho, expoz-lhe a minha situação, fez-lhe ver quantos sacrificios eu tinha eu feito para educar, o que depois de uma vida de trabalho estava reduzido a ser o que fui sempre, um simples creado de servir; depois para tudo appellou o sr. padre Georges, religião, sentimentos de familia, honra, tudo, mas a nada o ingrato se moveu, e ainda por cima recebeu mal seu tio, dizendo-lhe que quem lhe encontrára o sermão que lhe o pagasse.

—Patife, canalha! Bradou Richard, que de subito se viu sinceramente enfurecido com o revoltante procedimento do filho do Dionysio.

—Ao menos, continuou elle, voltando-se para o creado, quero ficar sabendo o nome d'esse figurão. Como se chama?

—Daniel Watt.

—Tomou nota, sempre é bom, é possível que alguma vez me encontre no seu caminho, e por se saber nunca se perde.

invenção, e em fe da verdade attesto que foi o unico remedio que tomei e que em menos de 15 dias estava curado.

Depois de minha cura, como é natural, tenho feito muitas pessoas tomarem estas pillas, e os resultados são sempre os melhores possiveis e algumas vezes até milagrosos, por curar em pouco tempo, molestias re-pulidas chronicas.

Pode publicar este attestado.

Amigo grato

ALBERTO BARDT (Verat recomheida)

Porto Alegre, 24 de Fevereiro de 1892.

Valer 25000

Duza 208000

DEPOSITO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

LIVRARIA AMERICANA

Pelotas—Rio Grande—Porto Alegre

No Desterro—Estado de Santa Catharina.

VILLELA, FILHO & C.

DECLARAÇÕES

O abaixo assignado faz publico que nada deve nesta praça ou fora d'ella, mas se por qualquer circunstancia algum jogar-se seu credor, apresente suas contas até o fim do corrente mez ao sr. Nicolau Tanceredo, a rua João Pinto n. 1, que serão satisfeitos; bem como roga aos seus devedores a virem ou mandarem seus debitos, o que podem fazer ao mesmo sr. Nicolau.

Desterro, 9 de Fevereiro de 1893.

ANTONIO PERRYON

Atenção

Vende-se duas machinas de coser couro em perfeito estado. Quem desejar dirija-se ao sr. Nicolau Tanceredo, á Rua João Pinto n. 1.

ANNUNCIOS

GUACO

Compra-se qualquer porção na Fabrica de Productos Rauliveira

—Ora agora, é que eu reparo que o tenho estado a maçar, menino; peço-lhe mil perdões, mas entretanto n'este assumpto não posso ser superior a isto. Desabafa, preciso por força desabafa. Mas o menino é que não tem agora obrigação de me aturar.

—E eu não venho desabafa contigo?

—E' verdade. Em que é então eu lhe posso servir? Seja franco, menino, olhe que eu já estou muito velho para ter surpresas. Se é alguma revelação parecida com a minha, diga, desabafa. Isto é uma cousa natural. O menino é muito rapaz, a carne é fraca.

—Não, não é nada d'isso. Não é questão de mulher, nem de amor e ainda menos... de filho.

—Ah! supuz! Ainda bem.

—Ainda bem. Ainda mal, digo eu. —Questões de mulher são sempre as peores, lembre-se do que lhe diz um velho.

—Pois d'esta vez não é questão de mulher, e lá vai sem mais rodeios e com toda a franqueza, Dionysio... é questão de joão.

—Então o menino é jogador?

—Não, joguei uma vez.

—E perdeu?

—Perdi.

FOLHETIM 126

James Middleton

JACK, O ESTRIPADOR

GRANDE ROMANCE

DE

ACTUALIDADE

SEGUNDO VOLUME

VIII

Uma noite

—Mas antes, has de me dar a tua palavra de que guardarás segredo sobre o que te vou dizer.

—Ora essa! Pode estar desancado. Mas por força e cousa muito séria, menino. Para uma recommendação d'estas?

—Muito seria, confirmas o sobrinho do padre Georges.

—O que será, santo Deus? em que lhe posso eu valer, menino?

TYPOGRAPHO

Precisa-se contratar um para trabalho de jornal, no Estado do Paraná, para informação com Domingos Silveira & C.

João Firmo & Tarquinio

Neste importante estabelecimento de livros e papeleria encontra-se à venda o estimado livro juridico Novo CODIGO PENAL BRASILEIRO, contendo O CALCULO DAS PENAS edições do jornal A PROVINCIA.

VINHO

VINHO BRANCO DE UVAS

DA FABRICA DE VINHOS DE RICARDO HINSCH EM BLUMENAU

PREÇOS

posto a bordo Desterro:

1 caixa com 12 garrafas rotuladas na forma mais elegante e moderna	168
1 quinto	808
1 decimo	435

Informações com

Carlos Walter Klane HOTEL BRAZIL

chegou!

PARA A PAPELARIA DE JOÃO FIRMO & TARQUINIO

CODIGO PENAL BRASILEIRO

Dicionario das Estradas de

Ferro, por Francisco Picanço. Obra nova e de muita utilidade para engenheiros, e a esplendida obra de Camillo Flamarian

URANIE

em francez e portuguez.

AI! AI QUE DORES!

Tango para piano de Rodrigues da Cruz, à venda na livraria e papeleria de Firmo & Tarquinio.



Aproveitem

Albums para photographias, de couro estampado, com chapas de nickel proprias para gravar as letras etc., de 125 a 200000

Ditos para chromos de 1\$500 a 3\$000 com os chromos.

Quadros para retratos, de couro, veludo e nickel e que ha de chegar de 500 reis a 2\$000.

Livros de notas, de couro e cartão de 300 reis a 3\$000.

Pastas de marroquim, alta novidade, para advogados, medicos e negociantes.

Tinteiros para se usar com 3 cores de tintas, tendo a vantagem de a propria mala que abre um tubo fecha os outros.

Ditos para 2 cores de tinta Ditos para 1 cor.

Pastas grandes para papel, oferecendo a vantagem de não deixar voar o papel.

Uma para marinho de borracha.

2\$800 cada pacote de papel pequeno superior para cofias com 250 folhas.

Um milheiro de envelopes pequenos encorpados 5\$000.

Uma caixa de papel e envelopes de linho superior por 1\$000.

Encontra-se na Livraria de João Firmo & Tarquinio

MUSICAS

Valsas, fantasias, caprichos e marchas

chegou para a LIVRARIA

DE J. Firmo & Tarquinio

Não se dá para escolher, em casa, e não se recebem musicas devovidas.

MARASCHINO DI ZARA

O mais saboroso dos licres, vende-se a 17--Rua do Commercio--17

REVOLUÇÃO

GRANDE REVOLUÇÃO no Commercio

GRANDE REVOLUÇÃO

NÃO PODEM COMPETIR

CHEGOU CHEGOU

para casa de Henrique Alencar C. um grande sortimento de novidades, cujos preços abaixo não de verdadeira torção!!!

Copos de diagonal finissimas francezas, com vidrilhos, arminho alta novidade ultima moda de Paris valendo 1205 e 1003 por 70\$000

Ditos ditos valendo 70\$ por 35\$000.

Copos de diagonal com vidrilhos, alamares, arminho ultima moda, valendo 70\$, 60\$, 50\$ e 40\$ por 40, 30, 20 e até 23\$000!!!

Guarda-pós Winter-proof, incrível de casimira, flanela americana diagonal chics que valem hoje 40\$ por 20\$, 18\$ e 16\$000.

Sandias de teatro deflanella com capuz, ultimo tom que valem 20\$ por 12\$000!!!

Guarda-pós para meninas o que ha de chic barbaissimos.

Vestidos de seda para meninas, riquissimos, valendo 40\$ por 20\$ e 25\$000.

Itos de lã valendo 30\$ por 16\$ e 18\$000.

Ditos de percale superior desde 5\$ até 10\$000!!! Gorros para crianças, com borla de seda para 2\$ e 3\$000.

Lavas para crianças a \$800 o par.

Grande sortimento de calçado para senhoras especializando chinellos de feltro, Melton e Lasting por preço baratissimo.

APROVEITEM A PECHINCHA E' UMA VEZ SO'

Com este cambio não ha mais!!

Não se enganem

E' NA

RUA JOÃO PINTO N. 3

Esperam brevemente um grande sortimento de chapéus, para homens e senhoras, chapéus de sol, cadós para homens, senhoras e crianças—breve.

REPUBLICA

Precisa-se de vendedores

CHARUTARIA DO HESPANHA

Unico deposito nesta cidade que melhor serve aos seus freguezes

de e variado sortimento de fumos em corda, desliado e picado. Um bonito sortimento de charutos de miússimas marcas e lindas pitelras, cigarreiras, balças, capiteiras, cachimbos e muitos artigos concernentes a este ramo.

Brevemente chegará um outro importante sortimento, e muitas novidades.

7 RUA DA REPUBLICA 7 - DESTERRO

Esta bem herdada e atrevezada casa é a unica que vende com grandes vantagens

única casa que tem grande e variado sortimento de fumos em corda, desliado e picado. Um bonito sortimento de charutos de miússimas marcas e lindas pitelras, cigarreiras, balças, capiteiras, cachimbos e muitos artigos concernentes a este ramo.

HESPANHA amáveis freguezes

7 RUA DA REPUBLICA 7 - DESTERRO

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANJICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua efficacia

FULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NOVA YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Unica Companhia Americana puramente mutue
funcionando no Brazil

FUNDADA EM 1845 47 ANOS DE PROSPERIDADE

CAPITAL: CERCA DE 500,000 CONTOS DE RÉIS

Renda annual: Cerc de oitenta mil contos

DEPOSITO NO THESOURO NACIONAL, 200 CONTOS DE RÉIS

ESCRITORIO CENTRAL DO BRAZIL.

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. Kisman Benjamin, Gerente,
Dr. Antonio Molinari Laurin, Gerente
nos Estados do Paraná e S. Catharina

A Companhia Nova York é a companhia mais antiga dos Estados Unido
funcionando no Brazil.

A Companhia Nova-York é a companhia que mais garantias oferece, por
ser PURAMENTE MUTUA sendo cada socio, segurado com direito de intervir na
administração da companhia.

A Companhia Nova-York oferece aos segurado LUCROS SUPERIORES
a qualquer outra companhia.

A Companhia Nova-York é a unica companhia no mundo que durante os
ultimos 15 annos tem tido um saldo a seu favor entre juros recebidos e sinistros
pagos.

A Companhia Nova-York emite apolices incontestaveis.

A Companhia Nova-York emite apolices que garantem immediatamente
o segurado, e paga igualmente os sinistos no mesmo escriptorio.

A Companhia Nova-York tem pago mais de TRES MIL CONTOS DE
RÉIS ás viúvas e aos herdeiros d' segurados no Brazil durante os nove annos de
existencia da companhia no paiz.

A Companhia Nova-York emite apolices que são validas e indisputaveis
depois de DOUS ANOS DE VIGOR.

A Companhia Nova-York é a unica que fornece ao segurado uma copia
completa do contrato por elle assignado, podendo o dito segurado conferir e mesmo
corrigir qualquer erro ou equivoço na emissão da sua apolice.

A Companhia Nova-York, segundo se pode provar com os relatorios do
governo do Estado de Nova-York, é A COMPANHIA QUE TEM MENOS COMPROMISSOS
A PAGAR EM RELAÇÃO A SEU CAPITAL: É POR CONSEQUENCIA A
COMPANHIA MAIS SOLIDA, A QUE MAIORES VANTAGENS OFFERCE A
SEUS SEGURADOS E A QUE ESTÁ A TESTA DAS PRINCIPAES COMPANHIAS
DO MUNDO.

INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS

GERENTE GERAL NOS ESTADOS DE SANTA CATHARINA E PARANA

Dr. Antonio Molinari Laurin.

Brevemente chegará o seu Representante a esta cidade

Recommenda-se aos bons pais de familia que façam seguros para deixar uma
fortuna certa para seus filhos, quando fallecer ou mesmo para retirar em vida o seu
seguro. Admittimos apolices e tontinas, em moeda-papel—sem oscillação de cambio
e tambem admittimos apolices tontinas em moeda de ouro—americano.

A primeira companhia do mundo inteiro que oferece mais vantagens a seus
segurados.

Recommenda-se aos Srs. possuidores de apolices que olhem bem as vanta-
gens, a propaganda que temos feito é uma prova certa dos factos que apresentamos:
com uma pequena quota annual faz um porvir dos filhos na ausencia do pai em caso
de morte.

Hoje que damos apolices em moeda papel sem oscillação de cambio—todo o
povo Brazileiro e estrangeiro deve aproveitar em deixar o porvir dos seus filhos e
de suas estremosas esposas—ou aliás seus herdeiros mais pertos,—ou pessoas de
sua estimação.

O seguro na New York Life Insurance Company está garantida pelo
governo Federal dos Estados Unidos da Nova America e do Brazil e não affecta a
divida alguma sendo privilegiada a todos os annos de sua vida; a pessoa que se de-
lica e essa mesma fica sem ter direitos os herdeiros.

AVISO

Toda informaçao e prospecto com seu agente Geral dos Estados de Santa
Catharina e Paraná que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Gran-
de Hotel Brazil.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

PROGRESSO



COMPANHIA

DE SEGURO MUTUO CONTRA O FOGO

Autorizada por decreto n. 6813 de 14 de Julho
de 1877 e ratificada pelo decreto n. 799 de
3 de Outubro de 1890

Endereço telegraphico---PROGRESSO

ADMINISTRAÇÃO GERAL:—CAPITAL FEDERAL
CORREIO CAIXA 915

Esta acreditada companhia segura propriedades ur-
banas e rurales, mercadorias, moveis, roupas de uso,
quer nas alfandegas ou armazens e nas habitações par-
ticulares.

Aos mutuarios quites empresta dinheiro a juro modico,
desconta letras e faz operações de credito

E' a unica Companhia Contra Fogo que distribue com
seus associados dividendo annual

Filiaes e Agencias nos Estados da

Bahia, Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Paraná, Santa
Catharina, Rio Grande do Sul, Espirito Santo, Ama-
zonas e Pernambuco.—Sucursal S. Paulo, Largo do
Rosario n. 10, Sobrado.

Administração geral e sede da Companhia:—Rua
da Alfandega 116—1º andar—Capital de garan-
tia em 31 de Dezembro de 1890.

HOJE - - - - 12.532.400\$000
19.000.000\$000

DIRECTORIA DA COMPANHIA

PRESIDENTE—Dr. Joaquim de Oliveira Machado
SECRETARIO—Dr. J. J. Cardoso de Mello
GERENTE—José Nicoláo Caprio
FISCAL REPRESENTANTE GERAL NO BRAZIL.—Dr. Antonio Molinari Laurin.

Avisamos ao publico em geral que não confundam com outras Compa-
nhas de Seguros Mutuo Contra Fogo. A nossa curta existencia de 15 annos
de vida é uma prova de realidade, podendo provar que ainda não temos tido
um só protesto, do qual podemos demonstrar milhares de attestados e agra-
decimentos de Riscos Pagos em todos os Estados que funciona a Compa-
nhia. Seguramos toda a classe de predio particular, commercial, agricola,
theatros, engenhos, mercadorias geraes, mobilia de casas particulares, es-
tações de estradas de ferro, e mercadorias nas alfandegas; tambem segura-
mos predios publicos, casa do governo, intendencias, casas militares; final-
mente tudo quanto estiver sujeito a risco de fogo.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Unica companhia que distribue dividendos com
seus segurados. E' a unica companhia que tem ga-
rantias solidas governativas, e a mais antiga compa-
nhia de seguros contra fogo no Brazil.

Prospectos e informaçoes com seu representa-
te geral em todo o Brazil que brevemente chegará a
esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

LEIAM

Unica Companhia de seguros na Capital Federal que possui debentes ao por-
tador de 50\$000 como fica transcripto o titulo de obrigaçao

ASSOCIAÇÃO MUTUA PROGRESSO

TITULO DE OBRIGAÇÃO—VALOR RS. 50\$000

Emprestimo effectuado de accordo com ot. 32 da lei n. 3.150 de 1892
e decreto do governo provisório de 17 de Janeiro de 1890.

Numero de debento. Rs. 600.000\$000
Ao portador deste titulo de obrigaçao pagará a Associação Mutua Pro-
gresso por sua Directoria a quantia acimada cincoenta mil réis valor rece-
bido ao juro de 8%, ao anno pagos semestralmente em Julho e Janeiro de
cada anno na sede da associação, tudo conforme clausulas inseridas no verso.

RIO DE JANEIRO—1891 FIRMADO PELA

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Joaquim Oliveira Machado
Secretario—Dr. J. J. Cardoso de Mello
Gerente—José Nicoláo Caprio
Agente geral em todo o Brazil—Dr. Antonio Molinari Laurin.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS